

Produção de veículos tem queda de 19,4% em abril

Produção de veículos tem queda de 19,4% em abril

Nove paralisações de fábricas ocorridas no mês são apontadas pela Anfavea como razão para a diminuição

A produção de veículos registrou em abril queda de 19,4% em relação a março e 3,9% na comparação com o mesmo mês do ano passado, quando a crise dos semicondutores estava em seu momento mais crítico. As nove paralisações ocorridas no período são apontadas pela Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) como a razão para as montadoras fabricarem somente 178,9 mil unidades. No acumulado do ano, 714,9 mil veículos foram produzidos no País, o que representa alta de 4,8% sobre o primeiro quadrimestre de 2022.

O levantamento também aponta queda nos volumes de emplacamentos em abril, em parte justificada pelos cinco dias úteis a menos em relação a março. As 160,7 mil unidades emplacadas representaram um recuo de 19,2% sobre o volume de março, e um acréscimo de 9,2% sobre o mesmo mês do ano passado. "Mesmo com

as dificuldades de crédito e juros elevados que afetam sobretudo as vendas no varejo, emplacamos até agora 653 mil unidades em 2023, 14% a mais que no ano passado, quando a crise era somente de falta de oferta", analisou o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite.

Ele destaca também que a média diária de vendas de veículos em abril foi a melhor do ano, com 8.900 unidades/dia, mas que boa parte desse crescimento se deve à demanda reprimida das locadoras.

No mês, 50% dos emplacamentos de automóveis e comerciais leves foram em vendas diretas, canal que inclui locadoras, pessoas jurídicas, taxistas, frotas corporativas, PCDs (Pessoas com Deficiência), governo, produtores rurais etc.

Abril também foi um mês de queda nas exportações, refletindo o recuo dos principais mercados para os quais o Brasil envia seus produtos, como Argentina (-13%), Mé-



REDUÇÃO. Mercedes-Benz foi uma das fabricantes que diminuiu a produção de caminhões

xico (-18%), Colômbia (-20%) e Chile (-48%).

Mém disso, houve uma intensa restrição das importações na Argentina por questões cambiais ao longo das três primeiras semanas do mês. O total das exportações foi de 34 mil unidades, queda de 24% sobre março e so-

bre abril de 2022.

CAMINHÕES

No caso específico dos caminhões, segmento que vem sofrendo demais com a alta nas taxas de juros, foram fabricados 7.300 unidades. O que representa queda de 41,1% em relação a março, quando 12,3

mil deixaram as linhas de produção. E 28% a menos que no mesmo mês do ano passado, que fechou com 10,1 mil.

No acumulado do ano, as montadoras produziram 31,8 mil caminhões, o que representa queda de 28,6% em relação aos 44,5 mil de 2022.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5